

Minas Gerais ganha duas novas reservas ambientais e amplia áreas protegidas

Ter 07 abril

O [Instituto Estadual de Florestas \(IEF\)](#) reconheceu oficialmente duas novas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) em Minas Gerais, ampliando a proteção de áreas estratégicas para a biodiversidade no estado. Localizadas nos municípios de Diamantina e Munhoz, as unidades somam 26,86 hectares preservados nos biomas Cerrado e Mata Atlântica. Com as novas áreas, Minas passa a contar com 302 RPPNs reconhecidas.

Em Diamantina, foi criada a RPPN Quinta da Matriculada, com 9 hectares inseridos no Cerrado, bioma conhecido pela alta biodiversidade e elevado grau de endemismo. A unidade contribui para a conservação de espécies nativas e para a manutenção de serviços ecossistêmicos essenciais, como a proteção de nascentes e a regulação do clima local.

Já em Munhoz, no Sul de Minas, o IEF reconheceu a RPPN Serra das Águas, com 17,86 hectares de Mata Atlântica. A área abriga remanescentes desse bioma, considerado um dos mais ameaçados do país, e desempenha papel importante na preservação da fauna e da flora, além de favorecer a conexão entre fragmentos florestais.

As RPPNs são unidades de conservação criadas voluntariamente por proprietários rurais, que assumem o compromisso de preservar a área de forma permanente. O modelo permite conciliar a proteção ambiental com atividades sustentáveis, como pesquisa científica, educação ambiental e turismo ecológico.

Segundo o IEF, a ampliação dessas reservas reforça o papel da sociedade na conservação da natureza e contribui para o fortalecimento de políticas públicas voltadas à preservação dos biomas brasileiros. A criação de RPPNs também é considerada estratégica para a proteção de ecossistemas em áreas privadas e para o enfrentamento das mudanças climáticas.

A iniciativa integra os esforços do estado para ampliar a rede de áreas protegidas e promover o desenvolvimento sustentável em Minas Gerais.